



São Luís

Assessoria de Imprensa

17/11/2015

Projeto Ópera para Todos une Cultura e aprendizado

No dia 28 de novembro, às 19h, na praça Maria Aragão, acontece a culminância de um projeto ousado – a apresentação de um elenco infantil da Ópera Turandot – com patrocínio da Companhia Energética do Maranhão (Cemar), por meio da Lei de Incentivo à Cultura do governo do estado, e apoio da Prefeitura de São Luís, através da Secretaria Municipal e da Secretaria de Estado da Cultura (Secma).

Herança dos italianos, a ópera, pode-se dizer, foi uma das primeiras manifestações artísticas nos teatros europeus, que tem, como essência, de unir teatro e música erudita. E foi dessa junção que nasceu a Ópera Turandot, do italiano Giacomino Puccini, a ser encenada por alunos de escolas públicas de São Luís e de escola privada da capital, Dom Bosco, totalizando 240.

A apresentação das crianças é parte do projeto "Ópera Para Todos", que está em sua 18ª edição, idealização da professora Ceres Murad, diretora geral do Colégio Dom Bosco, Ceres Murad. Baseada na ideia de fazer do processo educacional algo lúdico e divertido, a iniciativa busca alfabetizar crianças do Ensino Fundamental a partir da ópera e todas as linguagens artísticas presentes no estilo, como música, poesia, teatro, literatura e dança.

A obra de Giacomino Puccini, Turandot, ganhou um toque especial na interpretação das crianças com idade entre 6 e 7 anos. Marina Pereira, aluna da Unidade de Educação Básica (U.E.B.) Maria Alice Coutinho, participante do projeto, fala, entusiasmada, sobre a história da ópera. "Você sabia que a Turandot é uma personagem fictícia e que mora na cidade de Pequim, na China? Lá as pessoas são um pouco diferentes de nós. Possuem tradições chinesas que são diferentes da nossa. As roupas que eles vestem também são diferentes", conta a estudante.

O elenco, assim como Marina, é formado por 150 alunos da rede pública de São Luís, em fase de alfabetização e 90 do Colégio Dom Bosco. Entre as escolas participantes, estão a Unidade de Educação Básica (U.E.B.) Dra. Maria Alice Coutinho e os anexos Prof. Luís Pinho Rodrigues, Leonardo Da Vinci e José Sarney Costa.

Ceres Murad revela, com grande satisfação, os motivos da escolha da obra de Puccini, como culminância do projeto: "Vários elementos são levados em conta, quando escolhemos uma ópera para encenar: a beleza da música, em primeiro lugar, também a trama e os personagens. Turandot é uma belíssima ópera, ambientada na Cidade Proibida, de Pequim. Para as crianças, estudar uma cultura muito diferente da sua é um mergulho na própria identidade", explica a educadora e diretora do Colégio Dom Bosco.

Quem for prestigiar a obra estará, por alguns minutos, imerso na cultura chinesa. Entre a beleza dos palácios, da indumentária exótica e da maquiagem da realeza, os jovens apresentam a história da princesa Turandot e do príncipe Calaf, que luta bravamente pelo seu amor. . Para



Roseane Veiga, mãe de John, aluno da escola Maria Alice Coutinho, o projeto tem contribuído não só na alfabetização, mas também no enriquecimento cultural dos alunos. “A Ópera é um meio das crianças terem contato com uma cultura diferente da nossa, e, ao mesmo tempo, descobrirem a importância do teatro e da música”, conta a mãe.

Além do talento dos artistas mirins, a apresentação conta com belo cenário preparado, ao longo de dois meses, por uma equipe de engenheiros, carpinteiros, pintores e eletricitistas. Enquanto isso, dentro das salas de aula, os jovens reescrevem a trama com texto próprio – um grande resultado do processo de alfabetização – e desenham suas próprias versões dos cenários e figurinos, que imaginam quando ouvem a história. Até chegar o dia tão esperado e, o que foi objeto da imaginação por muito tempo, se tornar realidade.